



Peer Review Report

PEER REVIEW REPORT FOR:

Vasconcelos, R. B. B. de, Santos, J. F. dos, & Andrade, J. A. de. (2021). Innovation in micro and small enterprises: Resources and capabilities. *Revista de Administração Contemporânea*, 25(2), e190106. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2021190106.en>

HOW TO CITE THIS PEER REVIEW REPORT:

Vasconcelos, R. B. B. de, Santos, J. F. dos, Andrade, J. A. de., & Jucá, M. N. (2020). Peer review report for: Innovation in micro and small enterprises: Resources and capabilities. RAC. *Revista de Administração Contemporânea*. *Zenodo*. <http://doi.org/10.5281/zenodo.4026245>

REVIEWERS:

-  Michele Nascimento Jucá (Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brazil)
One of the reviewers chose not to disclose his/her review report.

ROUND 1

Reviewer 1 report

Reviewer: Michele Nascimento Jucá
Date review returned: February 06, 2020
Recommendation: Reject

Comments to the authors

(There are no comments.)

Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: No
Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: Yes
Is the problem significant and concisely stated?: No
Are the methods described comprehensively?: No

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: No

Is adequate reference made to other work in the field?: No

Is the language acceptable?: No

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?: No

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable):.

1) Formatação

Não atendimento às regras da APA/RAC Exemplo:

- a. Os autores escreveram: (Zawislak, Alves, Tello-Gamarra, Barbieux, & Reichert, 2012); (Vasconcelos, Vieira & Silveira, 2018). Entretanto, a primeira citação dentro dos parênteses para três, quatro e cinco autores deveria ser escrita sem o “&” comercial. Ex: (Chang, Lee, Fu, Lin, Hsuech, 2007).
- b. Os autores escreveram: Zawislak et al. (2012, p. q5). O que significa “q5”?
- c. Os autores escreveram Karpak and Topcu (2010). Entretanto, o correto seria “Karpak e Topcu (2010)

2) Ortografia

- a. A palavra através somente deve ser usada no texto quando tiver em seu sentido literal, quer dizer “de um lado a outro”, “transportar” – Ex: A luz entrava através de uma fresta, Avistei Luísa através da janela. Nas demais ocasiões, deve-se substituí-la por “por meio de” ou “via”.
- b. Os autores escreveram “Emgajar”. Entretanto, o correto é engajar

3) Introdução

Os autores não deixam claro qual é a principal contribuição desse estudo em relação aos demais. Segundo os próprios, a identificação dos recursos relacionados às capacidades guiadas pelo negócio teve como referência os estudos de Vasconcelos e Oliveira (2018) e Vasconcelos et al. (2018). De fato, foram utilizadas as mesmas variáveis independentes – liderança, pessoas, informações e conhecimentos, clientes, sociedade e resultados. A amostra, inclusive, também se refere às MPEs do estado de Pernambuco, participantes do programa Agente Local de Inovação (ALI). A única diferenciação da amostra refere-se à extensão de um ano adicional - 2015 e 2016 (Vasconcelos e Oliveira (2018) e 2015, 2016 e 2017 do presente estudo.

4) Revisão da literatura

Revisão incompleta e desatualizada. Seguem exemplos de artigos relevantes e atuais sobre o tema:

- a. Iddris, F. (2019). Innovation capability and product innovation performance: the case of low-tech manufacturing firms. *European Business Review*, 31(5), p. 646-668. <https://doi.org/10.1108/EBR-12-2016-0159>
- b. Raghuvanshi, J.; Ghosh, P. K.; Agrawal, R. (2019). Taxonomy of innovation capability framework with future directions. *International Journal of Business Excellence*, 17(3), p. 265-289. <https://doi.org/10.1504/IJBEX.2019.097958>
- c. Tometich, P.; Fracasso, E.; Zen, A.; Engelman, R. (2019). A decisão de inovar e o movimento das capacidades dinâmicas. *Gestão & Produção*, 26(2), p. 1-13. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-530x-3627-19>
- d. Wellalage, N.H; Fernandez, V. (2019). Innovation and SME finance: Evidence from developing countries. *International Review of Financial Analysis*, 66, 1-14. <https://doi.org/10.1016/j.irfa.2019.06.009>

Na tabela 1 – revisão da literatura, os autores não identificam claramente qual é a variável dependente desses estudos que apresentam relação positiva com as variáveis independentes – liderança, pessoas, informações e conhecimentos, clientes, sociedade e resultados. A comparação do resultado do presente estudo com esses mencionados na tabela 1 seriam adequadas, caso estivessem sendo analisadas relações com semelhantes variáveis dependentes.

As hipóteses deveriam estabelecer uma relação positiva ou negativa entre as variáveis independentes e a variável dependente, suportadas pelas teorias. Entretanto, elas apenas mencionam que existe uma relação, sem esclarecer qual seria.

5) Metodologia

Não há apresentação da equação econométrica dos modelos testados, nem clara definição das variáveis dependentes – capacidades inovadoras gerencial e comercial.

6) Análise de resultados

Ao mencionar a análise de correlação, os autores afirmam que “Todas as variáveis dependentes apresentaram correlação positiva e moderada, que é esperado, uma vez que o desenvolvimento de um recurso gerencial pode fomentar outro (Jong & Vermeulen, 2006).”

Entretanto, as variáveis liderança, pessoas, informações e conhecimentos, clientes, sociedade e resultados são independentes e não dependentes. As variáveis dependentes são as capacidades inovadoras comercial e gerencial – proxies de inovação.

7) Conclusão

Os autores deveriam citar as principais teorias que suportam suas hipóteses, destacar as contribuições desse artigo e comparar seus resultados com o de outros estudo empíricos, efetivamente comparáveis.

Rating:

Interest: 4. Below Average

Quality: 4. Below Average

Originality: 5. Poor

Overall: 4. Below Average

Reviewer 2 report

Reviewer 2 for this round chose not to disclose his/her review report.

Authors' Responses

Prezados, agradecemos imensamente o esforço e contribuição na revisão do artigo, que buscaram auxiliar o desenvolvimento desta pesquisa. A partir das sugestões propostas pelos avaliadores, realizamos modificações na pesquisa a fim de atender as solicitações. Buscamos, aqui, esclarecer e justificar as alterações para auxiliá-los na revisão.

Revisor 1

1) Formatação:

Revisor 1: Não atendimento às regras da APA/RAC

Exemplo:

a) Os autores escreveram: (Zawislak, Alves, Tello-Gamarra, Barbieux, & Reichert, 2012); (Vasconcelos, Vieira & Silveira, 2018). Entretanto, a primeira citação dentro dos parênteses para três, quatro e cinco autores deveria ser escrita sem o “&” comercial. Ex: (Chang, Lee, Fu, Lin, Hsueh, 2007).

Autores: Foi realizada a revisão das regras da APA de forma a adequar as citações e referências utilizadas.

b) Os autores escreveram: Zawislak et al. (2012, p. q5). O que significa “q5”?

Autores: a citação foi corrigida para Zawislak et al., 2012, p. 23

c) Os autores escreveram Karpak and Topcu (2010). Entretanto, o correto seria “Karpak e Topcu (2010)

Autores: ajuste realizado.

2) Ortografia

Revisor 1: A palavra através somente deve ser usada no texto quando tiver em seu sentido literal, quer dizer “de um lado a outro”, “transportar” “cruzar” – Ex: A luz entrava através de uma fresta, Avistei Luísa através da janela. Nas demais ocasiões, deve-se substituí-la por “por meio de” ou “via”.

Autores: A utilização da palavra através foi revisada, substituindo-a por outra expressão adequada ao contexto.

Revisor 1: Os autores escreveram “Emgajar”. Entretanto, o correto é engajar.

Autores: A escrita foi ajustada.

3) Introdução

Revisor 1: Os autores não deixam claro qual é a principal contribuição desse estudo em relação aos demais. Segundo os próprios, a identificação dos recursos relacionados às capacidades guiadas pelo negócio teve como referência os estudo de Vasconcelos e Oliveira (2018) e Vasconcelos et al. (2018). De fato, foram utilizadas as mesmas variáveis independentes – liderança, pessoas, informações e conhecimentos, clientes, sociedade e resultados.

Autores: Foram realizadas alterações na introdução buscando deixar o objetivo e a contribuição do artigo mais clara. Entendeu-se que o objetivo do artigo estava confuso e não apresentava a contribuição perante os demais estudos. Desta forma, reescreveu-se o objetivo para “identificar os recursos relevantes para composição das capacidades gerencial e comercial no contexto das MPEs”. Buscasse, assim, apresentar um framework que possa investigar o fenômeno da capacidade da inovação.

Os estudos anteriores identificam os recursos que podem contribuir para a capacidade de inovação ou seu desempenho, porém não relacionam de forma esses recursos contribuem para a capacidade gerencial e comercial, relevantes para o contexto das MPEs. Assim, a introdução foi reescrita, visando deixar clara a contribuição deste artigo perante os estudos anteriores.

As variáveis analisadas também são utilizadas por Vasconcelos e Oliveira (2018). Porém, o trabalho desses autores visa analisar o impacto dos recursos sobre o grau de inovação setorial das MPEs. Por outro lado, esta pesquisa procura verificar sua contribuição para as capacidades comerciais e gerenciais.

Como Vasconcelos e Olivera (2018) apresentam recursos gerenciais relevantes para inovação, este estudo parte da perspectiva desses autores. Porém, também se realiza uma revisão da literatura, que permite a identificação e validação dos recursos, como apresentado nas Tabelas 1 e na Tabela 5. Conforme sugestão do avaliador, também se procedeu uma nova revisão literária, que possibilitou a inclusão de um novo recurso, relacionamento com fornecedores, conforme apresentado no referencial teórico.

Revisor 1: A amostra, inclusive, também se refere às MPEs do estado de Pernambuco, participantes do programa Agente Local de Inovação (ALI). A única diferenciação da amostra refere-se à extensão de um ano adicional - 2015 e 2016 (Vasconcelos e Oliveira, 2018) e 2015, 2016 e 2017 do presente estudo.

Autores: Para o desenvolvimento desta pesquisa, o SEBRAE Pernambuco autorizou a obtenção e acesso a base de dados das MPEs participantes do programa ALI. Infelizmente, não se obteve a mesma autorização para o acesso às informações do SEBRAE de outros estados. Por isso, a população deste trabalho é semelhante a do estudo desenvolvido por Oliveira e Vasconcelos (2018).

Contudo, recorrendo-se novamente aos dados disponibilizados pelo programa, obteve-se acesso às informações do segmento de panificação, tornando-se possível ampliar a amostra para 447 empresas. A ampliação da amostra possibilitou a redução do erro amostral, conforme apresentado na metodologia.

4) Revisão da literatura

Revisor 1: Revisão incompleta e desatualizada. Seguem exemplos de artigos relevantes e atuais sobre o tema:

Autores: A revisão da literatura estava incompleta e desatualizada. Prossiguiu-se uma nova revisão, que culminou com a inclusão de novos trabalhos (listados abaixo), e a análise de um novo recurso, o relacionamento com fornecedores.

Iddris, F. (2019). Innovation capability and product innovation performance: the case of low-tech manufacturing firms. *European Business Review*, 31(5), p. 646-668.

Kim, M. K., Park, J. H., & Paik, J. H. (2018). Factors influencing innovation capability of small and medium-sized enterprises in Korean manufacturing sector: facilitators, barriers and moderators. *International Journal of Technology Management*, 76(3/4), 214-235.

Le, P., & Lei, H. (2019). Determinants of innovation capability: the roles of transformational leadership, knowledge sharing and perceived organizational support. *Journal of Knowledge Management*, 23(3), 527-547.

Martínez-Román, J. A., & Romero, I. (2017). Determinants of innovativeness in SMEs: disentangling core innovation and technology adoption capabilities. *Review of Managerial Science*, 11(3), 543-569.

Raghuvanshi, J., Ghosh, P., & Agrawal, R. (2019). Taxonomy of innovation capability framework with future directions. *International Journal of Business Excellence*, 17(3), p. 265-289.

Tometch, P., Fracasso, E., Zen, A., & Engelman, R. (2019). A decisão de inovar e o movimento das capacidades dinâmicas. *Gestão & Produção*, 26(2), p. 1-13.

Zawislak, P., Fracasso, E., & Tello-Gamarra, J. (2018). Technological intensity and innovation capability in industrial firms. *Innovation & Management Review*, 15(2), 189-207.

Revisor 1: Na tabela 1 – revisão da literatura, os autores não identificam claramente qual é a variável dependente desses estudos que apresentam relação positiva com as variáveis independentes – liderança, pessoas, informações e conhecimentos, clientes, sociedade e resultados. A comparação do resultado do presente estudo com esses mencionados na tabela 1 seriam adequadas, caso estivessem sendo analisadas relações com semelhantes variáveis dependentes.

Autores: Optou-se por alterar a Tabela 1, que apresentava as relações positivas e negativas entre os recursos e a capacidade de inovação, a apresentá-la no início do referencial teórico. A tabela foi modificada, pois os estudos têm diferentes objetivos e diferentes entendimentos sobre os recursos gerenciais. Desta forma, a Tabela 1 apresenta uma revisão dos estudos, demonstrando os métodos utilizados e os principais resultados obtidos. A análise da Tabela também é descrita no trabalho, e os estudos são explorados em seguida, quando se aborda cada recurso.

Revisor 1: As hipóteses deveriam estabelecer uma relação positiva ou negativa entre as variáveis independentes e a variável dependente, suportadas pelas teorias. Entretanto, elas apenas mencionam que existe uma relação, sem esclarecer qual seria.

Autores: As hipóteses de pesquisa também foram reformuladas, conforme as Tabelas 2, 3 e 4 para proporcionar mais clareza ao leitor sobre as relações estabelecidas, também explicitadas no texto.

5) Metodologia

Revisor 1: Não há apresentação da equação econométrica dos modelos testados, nem clara definição das variáveis dependentes – capacidades inovadoras gerencial e comercial.

Autores: O estudo utiliza análise fatorial confirmatória para identificar os recursos relevantes para composição das capacidades gerencial e comercial, o que não requer uma equação econométrica. Assim, incluiu-se a Figura 2 para especificar o modelo considerado no estudo, onde os recursos analisados são as variáveis observadas e as capacidades comercial e gerencial são as variáveis latentes. Na Figura 2, é possível identificar a composição esperada para cada capacidade.

Foi identificada passagens no texto, onde as variáveis são chamadas de dependentes ou independentes, realizando-se os ajustes.

6) Análise de resultados

Revisor 1: Ao mencionar a análise de correlação, os autores afirmam que “Todas as variáveis dependentes apresentaram correlação positiva e moderada, que é esperado, uma vez que o desenvolvimento de um recurso gerencial pode fomentar outro (Jong & Vermeulen, 2006).” Entretanto, as variáveis liderança, pessoas, informações e conhecimentos, clientes, sociedade e resultados são independentes e não dependentes. As variáveis dependentes são as capacidades inovadoras comercial e gerencial – proxies de inovação.

Autores: O trecho foi ajustado para “Todas as variáveis observadas apresentaram correlação positiva e moderada, que é esperado, uma vez que o desenvolvimento de um recurso gerencial pode fomentar outro (Jong & Vermeulen, 2006)”. As variáveis liderança, pessoas, informações e conhecimento, clientes, sociedade, resultados e fornecedores constituem as variáveis observadas e as capacidades inovadoras comercial e gerencial são as variáveis latentes, cujos resultados são apresentados na Tabela 10 e Figura 3.

Salienta-se que a inclusão de uma nova variável do modelo a partir da revisão literária (relacionamento com fornecedores) e a ampliação da amostra para um novo segmento (panificação) levou a obtenção de novos resultados, discutidos após a apresentação da Tabela 10.

7) Conclusão

Revisor 1: Os autores deveriam citar as principais teorias que suportam suas hipóteses, destacar as contribuições desse artigo e comparar seus resultados com o de outros estudo empíricos, efetivamente comparáveis.

Autores: Na sessão resultados, procurou-se relacionar os resultados obtidos aos estudos anteriores e demonstrar as contribuições tanto para os estudos relacionados à análise das capacidades de inovação como também para os estudos voltados à análise dos recursos. Para isso, buscou-se comparar o resultado de cada relação verificada com os estudos apresentados na Tabela 1.

As conclusões também foram refeitas de modo a possibilitar uma compreensão geral dos resultados obtidos, demonstrando a contribuição do estudo para o modelo de Zawislak et al. (2012). Também são apontadas as contribuições gerenciais do estudo, e são sugeridas práticas de apoio poderiam ser propostas diante das dificuldades identificadas, conforme sugestões dos avaliadores. Por fim, a conclusão apresenta as limitações e sugestões para pesquisas futuras.

[The authors' responses to the comments of Reviewer 2 for this round were omitted from this report, since the Reviewer 2 for this round did not authorize the disclosure of his report.]